

ATIVIDADES

1. Segundo os especialistas econômicos e historiadores, quais são as principais características da NOVA ORDEM MUNDIAL?

2. A **Guerra Fria** foi um período histórico do século XX no qual o mundo ficou dividido em dois blocos políticos e ideológicos, comandados de um lado pelos EUA e de outro, pela URSS.



<https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/guerras/2020/02/guerra-fria-guerras.jpg>

Qual foi o momento histórico em que se deu por fim, a Guerra Fria?

- (A) A queda do Muro de Berlim.
- (B) A destituição das regiões brasileiras.
- (C) A fragmentação total da União Soviética.
- (D) O fim da era monárquica na Europa Ocidental.

3. O planeta, que antes se encontrava na denominada “Ordem Bipolar” da Guerra Fria, passou a buscar um novo termo para designar o novo plano político.

A que se deve esse termo “bipolaridade” dentro deste período histórico?

4. Após este período conturbado da Guerra Fria, qual foi a principal mudança no cenário mundial?

5. Como a guerra econômica entre EUA e China pode afetar o cenário econômico mundial?

6. Os países emergentes encontram-se em um processo de crescimento econômico superior aos demais países, além de apresentarem índices de crescimento, como importação e exportação em crescimento.

Qual desses processos econômicos o Brasil e a China se afunilaram?

- (A) Foi mediante os acordos econômicos dentre a era metalista do Mercantilismo.
- (B) A chegada da globalização, e a abertura alfandegária entre Brasil e China.
- (C) Através dos BRICS, acordo esse informal, porém com grande perspectiva econômica entre os países emergentes.
- (D) Através do processo de acordos formais em que ambos os países assinaram acordos dentro da APEC.

7. “[...] a política africana do Brasil seguia o comportamento universalista de sua diplomacia, em que se valoriza o estabelecimento de parcerias não excludentes com vistas à promoção da própria autonomia. Nesse período, entretanto, a prevalência das relações especiais do Brasil com Portugal dificultava a implementação de uma política de efetivo apoio aos territórios africanos em processo de independência”.

Em qual momento histórico as relações econômicas entre Brasil e África passaram a ter mais liberdade comercial?

- (A) Sob os governos militares Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), Ernesto Geisel (1974-1979) e João Baptista de Oliveira Figueiredo (1979-1985).
- (B) Somente a partir década de 1970, com o advento da Revolução dos Cravos (1974) e a independência das colônias portuguesas (1974-1975), é que as ações do Brasil para com a África passaram a evoluir mais consideravelmente em favor da autonomia dos novos Estados.
- (C) Contando com a presença de empresas brasileiras, como a Petrobrás, por meio da subsidiária Braspetro, e a Construtora Norberto Odebrecht, operando no continente europeu.
- (D) Ao longo da segunda metade do século XX, a dimensão das potencialidades africanas foi sendo incorporada de forma progressiva e substancial à política externa brasileira.



https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/16_9/brasilafricadosul.jpg

8. Sob os governos militares Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), Ernesto Geisel (1974-1979) e João Baptista de Oliveira Figueiredo (1979-1985), as relações do Brasil com as colônias portuguesas na África registram um substancial aprofundamento.

Esse aprofundamento econômico se deve a instalação de qual empresa brasileira em território africano?

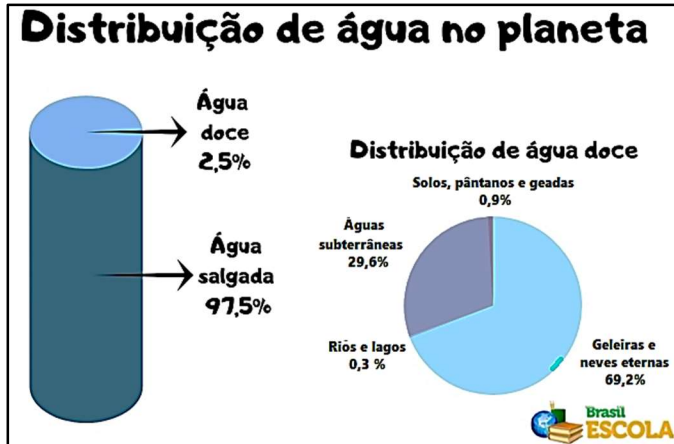
- (A) GERDAL.
- (B) ELETROBRÁS.
- (C) VALE.
- (D) PETROBRÁS.

9. A água é um recurso natural abundante essencial para a existência de vida na Terra. O planeta Terra é constituído por uma extensa massa de água, correspondendo ao que conhecemos como?

10. A água era considerada um recurso inesgotável. Contudo, desde que foi considerada um símbolo de riqueza, por ter sido transformada em uma mercadoria, passou também a ser sinônimo de conflito. O mau uso, o desperdício, sua distribuição, bem como sua ocorrência são responsáveis por criar conflitos em diversas regiões do mundo.

Levando em consideração a informação acima, quais são as atividades econômicas que mais exigem desse recurso?

11. Analisando o gráfico a seguir, como é a distribuição de água doce do nosso planeta?



<https://s1.static.brasilestola.uol.com.br/img/2019/04/distribuicao-agua-planeta.jpg>

12. O Brasil é um país abundante em recursos hídricos, representando cerca de 12% do total mundial. Contudo, sua distribuição não é uniforme no território.

Qual região apresenta maior número desse recurso natural no Brasil?

13. A água é um recurso natural indispensável para a manutenção da vida na Terra. Sobre esse elemento essencial é correto afirmar que:

- (A) A água é um recurso abundante e que qualquer tipo pode facilmente ser tratado para consumo.
- (B) A maior parte da água do planeta pode ser utilizada e, por isso, não há com o que se preocupar.
- (C) A água própria para o consumo é um recurso hídrico limitado.
- (D) A água doce está presente apenas em regiões superfícies do planeta, na forma de lagos, rios e geleiras.



<https://s1.static.brasilestola.uol.com.br/be/conteudo/images/gua.jpg>

14. O ciclo da água é o mecanismo responsável por renovar a disponibilidade de água no planeta. Esse ciclo biogeoquímico consiste na transformação e circulação da água pela natureza através

- (A) apenas da chuva
- (B) das mudanças de estado físico
- (C) de reações químicas
- (D) da criação de novas moléculas de água na natureza

15. Analise as sentenças a seguir sobre as funções da água.

- I. Composição dos seres vivos
- II. Irrigação de plantações
- III. Regulação do clima
- IV. Equilíbrio e conservação da biodiversidade

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e III.

(B) II e IV.

(C) I, II e III.

(D) I, II, III e IV.

16. Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo do produto.

Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez, considerando-se a disponibilidade global, seria:

- (A) desenvolver processos de reutilização da água.
- (B) explorar leitos de água subterrânea.
- (C) ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- (D) captar águas pluviais.

GEOGRAFIA	TURMA: 8º ANO
AULA 12	
Objeto de conhecimento: Recursos hídricos da América Latina e a dinâmica climática.	
Habilidade: (EF08GE15-A) Relacionar os recursos hídricos da América Latina, aquíferos bacias hidrográficas, com a dinâmica climática. (EF08GE15-B) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina, como Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes. Compreender e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	

ÁGUA - RECURSO E DINÂMICA NATURAL

A água é um recurso natural abundante essencial para a existência de vida na Terra. O planeta Terra é constituído por uma extensa massa de água, correspondendo ao que conhecemos como hidrosfera.

Além de estar presente na composição do planeta, a água também compõe parte do nosso corpo, permitindo-nos pensar que falar de água é falar de sobrevivência. Essa substância é utilizada em atividades essenciais ao ser humano, como a produção agrícola, e também usada como solvente universal.

A água era considerada um recurso inesgotável. Contudo, desde que foi considerada um símbolo de riqueza, por ter sido transformada em uma mercadoria, passou também a ser sinônimo de conflito. O mau uso, o desperdício, sua distribuição, bem como sua ocorrência são responsáveis por criar conflitos em diversas regiões do mundo. A preocupação com a disponibilidade de água é pauta frequente nas discussões ambientais e geopolíticas.

Água no planeta

O planeta Terra está inundado de água, formando a hidrosfera, compreendendo os oceanos, mares e águas continentais. Aproximadamente 71% da superfície terrestre é coberta por água, totalizando cerca de 1,4 bilhão de km³. É considerado o único planeta que apresenta a água em seus três estados físicos: gasoso, líquido e sólido. De toda a água disponível no planeta, 97,5% é água salgada. Apenas 2,5% da água disponível é doce.

Observe a seguir o gráfico com a distribuição de água no planeta:

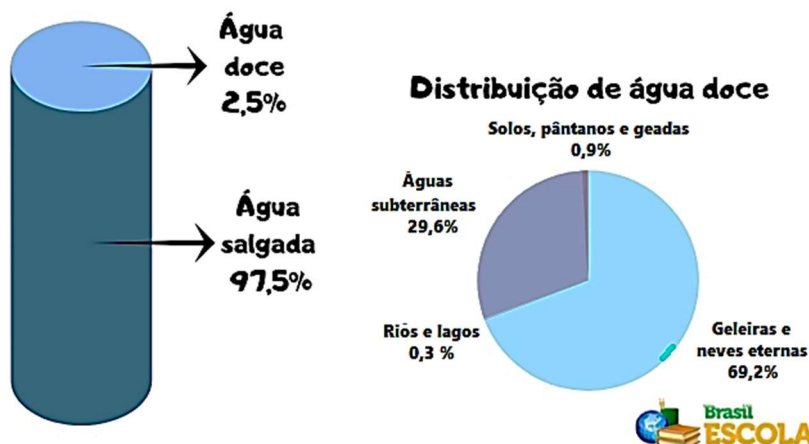
→ Água doce no planeta

A água doce disponível no planeta não se apresenta distribuída uniformemente, variando segundo a presença de ecossistemas nas diferentes regiões. A água doce pode ser encontrada em geleiras, neves eternas, águas subterrâneas, solos, rios e lagos.

Os países que mais concentram água doce no mundo são Rússia, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Índia, Colômbia, República Democrática do Congo e China, correspondendo a aproximadamente 60% da água doce existente no planeta.

De acordo com dados da Agência Nacional das Águas (ANA), o continente com maior concentração de água doce é a América, com cerca de 39,6%, seguido pelo continente asiático com 31,8%. O continente com menor volume de água doce é a Oceania, concentrando apenas 3,9% da água doce disponível. A África, por sua dimensão, é um dos continentes que sofre com a falta de água, tendo em seu território cerca de 9,7% da água doce do mundo.

Distribuição de água no planeta



<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/agua.htm>

Água no Brasil

O Brasil é um país abundante em recursos hídricos, representando cerca de 12% do total mundial. Contudo, sua distribuição não é uniforme no território. Segundo a ANA, a água doce é distribuída nas regiões brasileiras da seguinte maneira:

- Região Norte: corresponde a 68% dos recursos hídricos;
- Região Centro-Oeste: corresponde a 16% dos recursos hídricos;
- Região Sul: corresponde a 7% dos recursos hídricos;
- Região Sudeste: corresponde a 6% dos recursos hídricos;
- Região Nordeste: corresponde a 3% dos recursos hídricos.

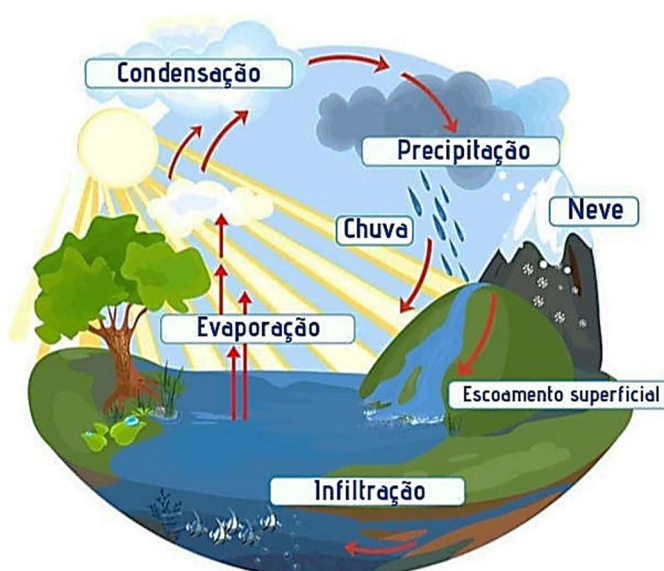
Há um contraste visível entre a distribuição de água no Brasil e a distribuição populacional. A Região Norte, que detém o maior volume de água doce do país, é a região com menor densidade demográfica, ou seja, é uma das regiões menos povoadas, contando com apenas 7% da população. Já a Região Sudeste, a mais povoada do país com cerca de 42,63% da população, conta com apenas 6% da disponibilidade de recursos hídricos.

No que tange ao desperdício de água, o Brasil, segundo o Ministério do Meio Ambiente, desperdiça entre 20% a 60% da água destinada ao consumo ao longo da distribuição. Os hábitos dos brasileiros também não favorecem a economia de água, já que boa parte dessa substância é desperdiçada seja em uso pessoal ou atividades de limpeza.

Ciclo da água

O ciclo da água é responsável pela reposição de água doce no mundo e corresponde ao movimento da água entre a superfície terrestre e a atmosfera. Ao longo da circulação, a água apresenta-se em diferentes estados físicos. O ciclo hidrológico ocorre da seguinte maneira: a energia solar que chega até a superfície terrestre faz com que a água de oceanos, mares, lagos, rios, sofram evaporação. O vapor d'água eleva-se formando nuvens. Devido às condições climáticas, as nuvens podem estar carregadas de umidade, precipitando, então, em forma de chuva, neve ou granizo. Ao

CICLO DA ÁGUA



retornar à superfície, parte da água precipitada pode evaporar antes mesmo de alcançar o solo; outra parte retorna aos oceanos, mares e demais cursos d'água; parte infiltra-se no solo abastecendo os reservatórios subterrâneos e assim o processo de circulação é reiniciado.

Água potável

Água potável, segundo o Ministério da Saúde, é a “água que atenda ao padrão de potabilidade e que não ofereça risco à saúde”, ou seja, é aquela que pode ser consumida por atender requisitos físicos, químicos e biológicos que estabeleçam sua qualidade e garanta segurança ao bem-estar do consumidor.

Os principais requisitos para classificar a água como potável é:

1. Ser inodora (sem cheiro), incolor e ter sabor indefinível, mas que permita distingui-la dos demais líquidos;
2. Não pode conter organismos patogênicos, ou seja, que causem doenças.

Utilização da água

A água, além de compor boa parte do planeta e do nosso corpo, garantindo a existência de vida, possui também inúmeras utilidades, estando presente em quase todas as atividades humanas que permitem o desenvolvimento de uma sociedade.

A atividade que mais consome água no mundo é a agricultura, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Quase 70% do consumo de água é voltado ao setor agrícola. A segunda atividade que mais consome água doce é a indústria, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, representando cerca de 22% do consumo. O abastecimento doméstico corresponde a aproximadamente 8% do consumo.

No Brasil, cerca de 60% da água consumida é destinada ao setor agrícola; 17%, ao setor industrial; e 9%, ao abastecimento doméstico.

A questão da água: uma preocupação mundial

A escassez de água é um problema de ordem global que implica diversos desafios à sociedade para preservação dos recursos hídricos.

Antes a água era considerada um recurso inesgotável. Hoje já se sabe que, devido a diversos fatores, como o desperdício, a poluição, o crescimento populacional, as mudanças climáticas, a urbanização e a industrialização, os recursos hídricos estão ficando cada vez mais escassos, gerando conflitos em diversas regiões do mundo. A questão da água é, portanto, uma das mais preocupantes discussões do século.

Segundo o secretário geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, mais de 2 bilhões de pessoas no mundo todos não têm acesso à água própria para o consumo. O secretário afirmou também que, até 2050, pelo menos uma a cada quatro pessoas viverá em um país que enfrentará a falta de água potável. Ele alerta as desigualdades encontradas entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.

De acordo com informações divulgadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), enquanto em países da África, que já sofrem com a escassez de recursos hídricos, uma pessoa usa por dia entre dez a quinze litros de água; em Nova York uma pessoa pode chegar a utilizar por dia dois mil litros de água. Dados da Unesco revelam que a Cidade do Cabo, na África do Sul, pode ser a primeira a vivenciar a total falta de água potável.

Essas organizações apontam para a enorme necessidade de se repensar o consumo de água, o desperdício e também para a necessidade de promover ações que protejam os recursos hídricos, apontando para usos sustentáveis, bem como para a promoção de projetos que revisem os sistemas de abastecimento, de saneamento e gestão da água.



A escassez de água é um problema de ordem global que implica diversos desafios à sociedade para preservação dos recursos hídricos.

<https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/img/2019/04/questao-da-agua.jpg>

Importância da água para o corpo humano

A água é essencial para o funcionamento do corpo humano e também do corpo de outros animais. Para se ter ideia da importância dessa substância, devemos entender primeiro a composição do nosso organismo, o qual apresenta entre 60% a 75% de água. Essa grande quantidade de água é fundamental para a realização de processos básicos, tais como:

- Transporte de nutrientes para as células. Isso acontece devido ao fato de que a água é um dos componentes do plasma sanguíneo.
- Regulação da temperatura do nosso corpo. Nesse ponto a água atua por fazer parte da composição do suor, o qual ao evaporar reduz a temperatura do nosso corpo.
- Fundamental para a realização de diversas reações químicas que ocorrem em nosso corpo.
- Atua na proteção do nosso organismo. A água está presente, por exemplo, nos fluidos das articulações e no líquido amniótico, que protege o feto durante o desenvolvimento.
- Atua em vários pontos do processo de digestão, estando presente, por exemplo, na saliva.
- Eliminação de substâncias. A água está presente em grande quantidade na urina, a qual apresenta substâncias que são tóxicas ou estão em excesso em nosso corpo.

Perda de água pelo organismo

Nosso organismo necessita de água para realizar suas atividades, sendo assim, deve haver sempre um equilíbrio entre a quantidade de água a ser ingerida e a quantidade adequada para o funcionamento do nosso corpo. Denomina-se balanço hídrico a diferença entre a quantidade de água que entra no organismo e que é produzida nas reações metabólicas e a quantidade de água que é perdida nos vários processos do nosso corpo.

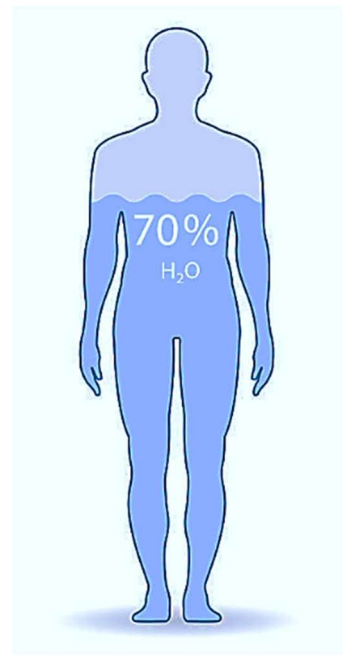
As perdas de água pelo organismo humano ocorrem de várias formas, destacando-se as perdas pela: respiração, urina, fezes e suor.

A maior perda de água acontece pela urina. Por dia eliminamos entre 1000 mL a 2000 mL de água do nosso corpo por essa via. As fezes, por sua vez, representam uma perda baixa de água, excetuando os casos em que o indivíduo apresenta diarreia, sendo esse problema uma das causas de desidratação.

Além disso, temos a perda pela respiração, que também é considerada baixa e a perda pelo suor, que irá variar de acordo com as atividades realizadas por um indivíduo e a temperatura do meio.

Água nos alimentos

A água está presente na composição de vários produtos, sejam eles naturais ou industrializados. Isso significa que podemos conseguir obter água, não apenas ingerindo-a da maneira tradicional, mas também pela ingestão de alimentos. Vale destacar que nem todos alimentos apresentam a mesma quantidade de água em sua composição, sendo observados alimentos com baixo teor de água e outros com porcentagens elevadas.

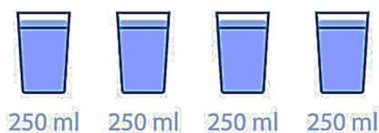
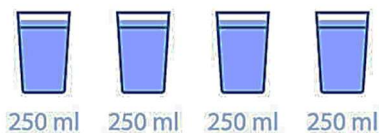


Alguns alimentos destacam-se por apresentar alto teor de água
<https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/img/2019/04/agua-nos-alimentos.jpg>

Veja na tabela a porcentagem de água encontrada em alguns alimentos.

Alimento	Porcentagem de água (valor aproximado)
Alface	96%
Pepino	95%
Uva	81%
Maçã	84%
Ovos	75%
Banana	74%
Batata frita	44%
Queijo suíço	38%
Manteiga	16%
Pastel de queijo frito	17%
Torrada de pão francês	9%
Bolacha de água e sal	3%

Quantidade de água necessária por dia



Sabemos que a recomendação do Ministério da Saúde é que se beba pelo menos dois litros de água a cada dia. Entretanto, essa quantidade é uma média e varia de acordo com alguns fatores, tais como o clima em que uma pessoa vive e as atividades físicas que ela realiza. Desse modo, é importante destacar que pessoas que praticam atividades físicas devem realizar um consumo de água maior devido à transpiração, assim como pessoas que estão expostas a altas temperaturas.

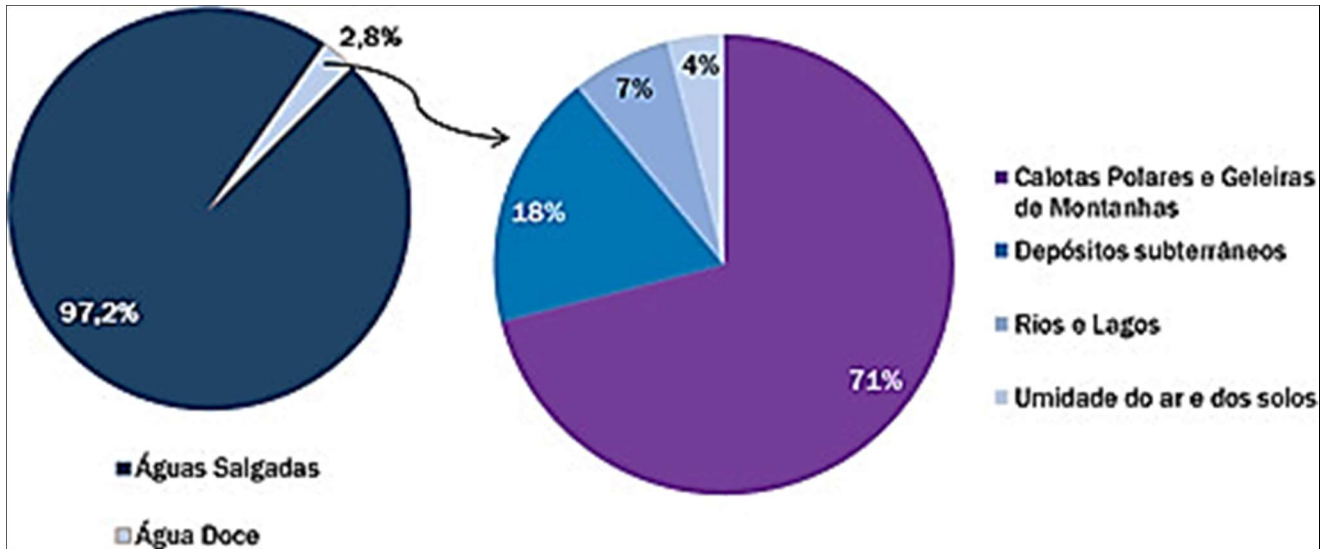
Vale salientar ainda que a recomendação da quantidade de água varia de acordo com diferentes profissionais da saúde. Alguns profissionais sugerem que para saber a quantidade de água que uma pessoa necessita ingerir diariamente é necessário multiplicar seu peso por 35, sendo esse cálculo baseado na ideia de que a cada quilograma de massa uma pessoa necessita ingerir 35 ml de água. Desse modo uma pessoa que pesa 70 kg deverá tomar 2450 ml ou 2,45 litros de água.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agua.htm>
Acesso em: 26 de jun. de 2021.

Muitos médicos recomendam que seja ingerido pelo menos dois litros de água por dia.

ATIVIDADES

Observe o gráfico a seguir:



Adaptado de VESSENTINI, José William. *Geografia: o mundo em transição*. São Paulo: Editora Ática, 2012.

1. Com base nas informações dos gráficos e em seus conhecimentos sobre a distribuição e utilização da água no mundo, assinale o que for correto:

- (A) Apesar do quantitativo reduzido de água potável no mundo, sua distribuição é quase igualitária em todo o globo, caso contrário não haveria vida.
- (B) O Brasil é um país privilegiado por ter a maior reserva de água do mundo, bem distribuída em seu território.
- (C) A quantidade de água disponível no mundo não será um problema, haja vista que se trata de um recurso natural renovável.
- (D) A água vem provocando algumas guerras e deve continuar sendo um importante elemento geopolítico no século XXI.

2. A água é um elemento que está em constante transformação. Sua dinamicidade (movimentação) acarreta diferentes comportamentos com o passar do tempo e do espaço. Com base, principalmente, na energia solar, ela muda de estado físico e de lugar constantemente, variando entre sólida, líquida e gasosa.

O processo descrito pelo texto corresponde:

- (A) aos movimentos das águas doces.
- (B) à inter-relação entre água potável e água salgada.
- (C) ao ciclo hidrológico.
- (D) ao processo de evaporação de água.

3. As alternativas abaixo são compostas por formas de preservação e redução do desperdício de água e uma que não corresponde a estes fatos. Marque esta alternativa.

- (A) Aproveitamento das águas das chuvas.
- (B) Diminuir o consumo de produtos que utilizam muita água em sua produção.
- (C) Não poluir os rios e cursos d'água.
- (D) Substituir usinas hidrelétricas por termelétricas.

4. A água é um elemento de fundamental importância para a vida de todas as espécies da natureza. Quais as principais contribuições da água para o ser humano?

5. A poluição da água aliada ao desperdício tem gerado vários problemas para a manutenção desse bem tão precioso. Com o intuito de contribuir para a qualidade e uso responsável da água, cite algumas possíveis atitudes a serem tomadas.

6. Analise as sentenças a seguir sobre as funções da água.

- I. Composição dos seres vivos
- II. Irrigação de plantações
- III. Regulação do clima
- IV. Equilíbrio e conservação da biodiversidade

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e III (B) II e IV (C) I, II e III (D) Todas as alternativas

7. Explique como ocorre o ciclo hidrológico.

8. Quais características são necessárias às águas para serem consideradas “potáveis”?

9. Segundo o texto, quais atividades mais consomem água no Brasil e no mundo?

AULA 13

Objeto de conhecimento: Uso, poluição, gestão e comércio da água na América Latina.

Habilidade: (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

América Latina: a mais urbanizada do mundo, mas não a mais planejada



É a cidade perfeita. Não há quase crime, nem engarrafamentos, nem contaminação ou sujeira, e o lixo é recolhido a tempo. O transporte público é pontual e sempre há onde se sentar. É o triunfo do planejamento urbano.

A boa notícia: há várias cidades do mundo que poderiam competir pelo título de a “mais planejada”; a má: que nenhuma é latino-americana, ao menos por enquanto.

Zurique, Singapura, Seúl, Búfalo (em Nova York) aparecem constantemente nas discussões e rankings especializados como as cidades mais planejadas do mundo. E o que as une é justamente a ideia de que a cidade é o “lar” de seus residentes e que está ali para servi-los, e não para atuar como um inimigo.

Isto cobra particular relevância na América Latina, a região mais urbanizada do mundo, onde 80% da população – cerca de 450 milhões de

pessoas- vivem nas cidades.

Enquanto a falta de segurança aparece sistematicamente entre as principais preocupações dos latino-americanos, há outro tipo de insegurança da qual se fala pouco mas que também supõe uma ameaça para o bem-estar dos cidadãos. Trata-se, efetivamente, da estrutura e organização das cidades.

Os avanços sociais e econômicos da América Latina durante a última década não vieram acompanhados de um melhor planejamento dos grandes centros urbanos, e alguns resultados visíveis são o caótico transporte privado e público, a rápida urbanização sem respeito aos códigos de construção, a deficiente prestação dos serviços públicos e a deterioração dos espaços, entre outros.

Esta situação também gerou problemas para enfrentar eventualidades naturais, como o foi o recente incêndio em Valparaíso, no Chile, as recorrentes inundações em Buenos Aires ou os frequentes desabamentos de terra nas favelas do Rio de Janeiro. De acordo a estimativas do Banco Mundial, as consequências dos fenômenos naturais representam um custo para a região de dois bilhões de dólares anuais.

O déficit em planejamento das cidades se destaca ainda mais quando surgem as seguintes estatísticas: para 2025, 10% da população mundial viverá em apenas 37 cidades. Por isso, arquitetos, geógrafos, engenheiros e governos da região têm o desafio de planejar com eficiência seus centros urbanos para convertê-los em locais mais habitáveis e seguros.

“Na América Latina deveríamos passar por um planejamento mais estratégico e sustentável que, por um lado, mitigue (diminua) problemas existentes, como o risco de deslizamentos em morros ou falta de capacidade nos sistemas de drenagem, e por outro, que adapte as cidades para que sejam mais resilientes em relação às ameaças climáticas”, explica Santiago E. Arias, especialista em planejamento urbano do Banco Mundial.



Disponível em: <https://argosfoto.photoshelter.com/image/I00001VZjg2KzSZc>

Acesso em: 28 de ago de 2020

Os mais expostos

As ameaças à segurança nas cidades não provêm apenas dos efeitos dos desastres naturais, mas também têm a ver com a construção improvisada: por exemplo, ao construir casas em morros com risco de deslizamentos ou ao lado de rios que costumam transbordar após fortes chuvas.

Embora a maior parte dos habitantes das cidades estejam expostos a esta série de perigos, são os mais pobres que estão expostos à pior parte, já que geralmente vivem em casas mais precárias e desprotegidas. Segundo um relatório de ONU-Habitat de 2012, ao redor de 111 milhões de latino-americanos vivem em bairros marginais.

Como forma paliativa (superficial) de diminuir os riscos que espreitam este amplo grupo de pessoas, vários países da região estão desenvolvendo projetos para reforçar a segurança nas zonas com habitantes vulneráveis. A iniciativa CAPRA, por exemplo, tenta melhorar as formas de avaliar as ameaças climáticas na Colômbia, Peru, Chile e países da América Central e do Caribe.

O Centro de Inovação Climática do Caribe também está ajudando para que países pequenos da região estejam melhor preparados para enfrentar os efeitos da mudança climática, através da criação de empresas sustentáveis.

De qualquer forma, os especialistas concordam que ainda faz falta um planejamento urbano que integre todos os setores para fazer das cidades latino-americanas locais mais seguros.

“Muitas cidades da América Latina sofrem os piores casos de congestionamentos do mundo. Os problemas de água e saneamento foram um grande problema nas periferias. A mudança climática aumentará os problemas de acesso à água na região”, afirma Xiaomei Tan, especialista do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF, em inglês).

Estudos do Banco Mundial apontam que territórios propensos às secas, especialmente em cidades do Chile, México, Guatemala e El Salvador, serão ainda mais secos. Da mesma maneira, zonas com risco a inundações, como Argentina, Peru e Uruguai, deverão enfrentar chuvas mais intensas.

As cidades latino-americanas dependerão de um melhor planejamento para que estas projeções tão pouco alentadoras não se cumpram, e permaneçam só como maus presságios.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/18/internacional/1397834294_310921.html Acesso em: 26 de ago de 2020.

América Latina: muita água, desperdício e pouco saneamento

(Brasília, 06/06/2017) – Cerca de 6 bilhões de pessoas viverão em cidades sem água suficiente até 2050, se não houver uma mudança significativa no padrão atual de consumo e na gestão das águas. À medida que a população cresce, aumenta a necessidade de abastecimento e de saneamento. Nesse contexto, a América Latina tem papel importante, já que reúne cerca de um terço das fontes de água do planeta e possui, entre outras, a maior bacia hidrográfica do mundo, a Amazônica.

Apesar disso, a irregularidade no abastecimento de água e no saneamento básico faz com que esses serviços muitas vezes não cheguem àqueles que precisam. O panorama das águas na América Latina é tema da segunda matéria da série sobre os desafios relacionados à água.

Em toda a América Latina, a contaminação das fontes de água é uma ameaça constante. Agricultura, mineração e esgoto doméstico são as principais fontes de poluição. Somente 5 por cento do esgoto recebe algum tipo de tratamento antes de ser devolvido ao meio ambiente, estima a Rede Waterlat. Aprender a reutilizar a água, especialmente no setor agrícola, que é o maior consumidor de água do mundo, é uma das soluções para amenizar a crise hídrica.

Brasil, Colômbia e Peru encabeçam a lista de países que contam com a maior quantidade de água da América Latina, segundo o Global Water



Disponível em: <https://exame.com/brasil/brasil-ocupa-a-112a-posicao-em-ranking-de-saneamento-basico/>

Partnership (GWP). Mas não significa que haja água para todos. Em Lima, São Paulo e Cidade do México, por exemplo, a demanda pelo recurso é grande e parte da água potável é desperdiçada pelo uso ineficiente e instalações precárias, agravando a crise hídrica que se anuncia.

Segundo estudo do Banco Mundial, o alto desperdício de água tratada e a poluição dos rios, lagos e fontes latino-americanas limitam a disponibilidade de água para o consumo humano, para a agricultura e a indústria. A cultura predominante é do desperdício e os bairros com maior renda são os que desperdiçam mais água em comparação com bairros pobres, onde a escassez de água é muito comum.

A conservação da água representa, além da reutilização, a experiência dos setores, a redução de riscos à saúde e o compartilhamento das responsabilidades – que vai dos profissionais que atuam na área aos usuários.

Problema nacional

A falta de estrutura na rede de esgoto sanitário brasileiro é o principal problema das águas superficiais brasileiras. Relatório do Instituto Trata Brasil divulgado nessa segunda-feira (5) apontou que 24 capitais brasileiras não tratam mais de 80 por cento dos seus esgotos (somente Brasília 82 por cento e Curitiba 91 por cento), e que as grandes cidades do Norte ocupam as últimas colocações do ranking do saneamento.

“Essas 26 grandes cidades abrigam quase um quarto da população do país, é esperado que tenham os maiores desafios para levar os serviços de água e esgotos à totalidade da população. São as que têm mais condições de fazer projetos e levantar recursos para a solução. E isso não vem ocorrendo”, disse Édison Carlos, presidente do Trata Brasil.

Apesar de dispor de 12 por cento das reservas de água do planeta, o Brasil ainda enfrenta dificuldades com a qualidade e a distribuição da água. O país fica em um modesto 23º lugar mundial no que diz respeito à disponibilidade de água por pessoa, atrás de muitos países latino-americanos.

Disponível em: <http://8.worldwaterforum.org/pt-br/news/américa-latina-muita-água-desperdício-e-pouco-saneamento#:~:text=Em%20toda%20a%20América%20Latina,ambiente%2C%20estima%20a%20Rede%20Waterlat>. Acesso em: 02 de jul de 2021.

ATIVIDADES

1. Qual classe social é a mais exposta aos vários riscos e problemas urbanos segundo o texto? Em termos de localização da moradia, por que isso acontece?

2. Com suas palavras e de acordo com o texto, qual é a importância do planejamento das cidades para a manutenção do bem-estar da população que ali reside e coexiste?

3. O processo de urbanização está diretamente ligado à industrialização das sociedades. Percebe-se tal afirmação no fato de cada uma das sucessivas revoluções industriais terem sido acompanhadas por sucessivas explosões demográficas em diversas cidades do mundo.

Sobre o processo de urbanização associado à industrialização, julgue as afirmações abaixo com V (para verdadeiro) e F (para falso).

I. () A I Revolução Industrial foi caracterizada pela forma democrática com que ocorreu, distribuindo-se por todos os grandes países do mundo, que passaram por acentuados índices de urbanização das suas cidades.

- II. () A urbanização é um processo mais recente nos países subdesenvolvidos em virtude da industrialização tardia de suas economias.
- III. () A III revolução industrial foi a grande responsável pela urbanização de países subdesenvolvidos, pois possibilitou a presença de indústrias estrangeiras nesses países e elevou o índice de pessoas em busca de empregos nas cidades.
- IV. () A Ásia Meridional e a África Subsaariana foram as primeiras regiões do mundo a se urbanizarem depois da Europa.

4. Leia o texto a seguir.

A América Latina vai atingir uma taxa de urbanização de 90% até 2020, segundo um estudo inédito do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (Onu-Habitat), divulgado na manhã desta terça-feira 21. Os dados mostram que a América Latina e o Caribe são as regiões mais urbanizadas do mundo, embora uma das menos povoadas em proporção territorial. Na área, cerca de 80% das pessoas mora em cidades hoje, número superior ao de países desenvolvidos. Metade da população urbana vive em cidades com menos de 500 mil habitantes (222 milhões de indivíduos) e 14% nas megacidades (65 milhões).

Carta Capital, 21/08/2013. América Latina atingirá 90% de urbanização até 2020. Disponível em: <Carta Capital>

A América Latina intensificou sua urbanização a partir da segunda metade do século XX, tal processo caracterizou-se

- (A) pelas migrações em massa das populações mais pobres de países subdesenvolvidos.
- (B) pelas baixas condições de vida da maior parte da população no espaço das grandes cidades.
- (C) por ter sido um processo lento, gradual e planejado.
- (D) por refletir os avanços econômicos e os sucessivos crescimentos das riquezas produzidas por nações como Brasil e Argentina.

Leia o texto abaixo e responda às questões assinalando a alternativa correta:

Segundo o Relatório Mundial de Acompanhamento 2013 dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) sobre a América Latina e Caribe, a urbanização é um estímulo importante para retirar os cidadãos da pobreza e promover o desenvolvimento. O documento avalia o progresso dos países da região no alcance dos ODM.

Levando em conta que mais de 80% dos bens e serviços mundiais são produzidos nas cidades, os países com elevados níveis de urbanização, desde a China até os da América Latina, desempenharam um papel essencial na redução da pobreza. No entanto, o relatório adverte que, se a urbanização não for administrada de modo adequado, também poderá gerar um crescimento descontrolado de favelas, doenças e delinquência.[...]

As áreas urbanas oferecem empregos mais bem remunerados e serviços básicos. Por esta razão, os pobres rurais estão dispostos a migrar e pagar para ter acesso a serviços essenciais. No Brasil, os trabalhadores rurais, cujo salário mínimo é de cerca de sete reais por hora, estavam dispostos a migrar e pagar 420 reais por ano para acesso a melhores serviços de saúde, 87 reais por água limpa e 42 reais por eletricidade.

Organização das Nações Unidas no Brasil. Urbanização adequada pode reduzir pobreza na América Latina e Caribe, diz ONU. Disponível em ONU.org

5. A frase do texto “os pobres rurais estão dispostos a migrar e pagar para ter acesso a serviços essenciais” assinala o processo de

- (A) migração “rururbana”. (C) êxodo rural.
- (B) urbanização planejada. (D) urbanização do meio agrário.

6. O processo de favelização das cidades realiza-se em virtude

- (A) da urbanização má planejada ou desordenada. (C) da ausência de espaços nas cidades.
- (B) da falta de empregos. (D) da carência dos recursos públicos.

Leia o texto a seguir para responder à questão 7.

“Verão de 2015. As filas para pegar água se espalham por vários bairros. Famílias carregam baldes e aguardam a chegada dos caminhões-pipa. Nos canos e nas torneiras, nem uma gota. O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar. As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto. Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas, que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d’água da história”.

CALIXTO, B.; IMERCIO, A. Crise da água em São Paulo: Quanto falta para o desastre? Blog do Planeta, Revista Época, 2014. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta>> . Acesso em: 20 mar. 2015.

7. O texto acima realiza uma previsão pessimista feita em 2014 para o ano de 2015. A previsão, nos termos exatos apresentados, não se confirmou, mas a escassez hídrica sim. A crise da água em São Paulo tornou-se de conhecimento público a partir

- (A) da diminuição drástica dos níveis do Sistema Cantareira, o principal da cidade.
- (B) da poluição e consequente inutilização do Rio Tietê e de todas as reservas hídricas locais.
- (C) do crescimento da população que fez com que o consumo se tornasse maior do que a capacidade de reposição das reservas.
- (D) da opção pela utilização do chamado “volume morto”, que contaminou todas as reservas hídricas então disponíveis.

Leia o texto a seguir para responder a questão 8.

Crise pode prolongar-se por tempo indeterminado

Cientistas advertem para necessidade de “estar preparado”. Medidas preventivas como reúso não foram adotadas e floresta amazônica, responsável pela formação das chuvas no Sudeste, continua ameaçada.

CAPAZZOLI, U. *Scientific American Brasil*. Ed. Especial Água, nº 63. Ediouro-Duetto Editorial, 2015. p.06.

8. A relação citada no trecho acima entre a floresta amazônica e as chuvas no Sudeste acontece por meio

- (A) do deslocamento das massas de ar seco do Sudeste para a região Norte.
- (B) do abastecimento do Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.
- (C) da atuação dos “rios voadores” da Amazônia por todo o Brasil.
- (D) do aumento das temperaturas provocado pela queima da floresta.

Leia o texto a seguir para responder à questão 9.

“O Brasil concentra em torno de 12% da água doce do mundo disponível em rios e abriga o maior rio em extensão e volume do Planeta, o Amazonas. Além disso, mais de 90% do território brasileiro recebe chuvas abundantes durante o ano e as condições climáticas e geológicas propiciam a formação de uma extensa e densa rede de rios, com exceção do Semiárido, onde os rios são pobres e temporários”.

Instituto Socioambiental. *Água: o risco da escassez*. Março de 2005. Disponível em: . Acesso em: 20/03/2015.

9. Apesar de ser considerado como uma potência hídrica sob o ponto de vista territorial, o Brasil passou a sofrer com uma grave escassez de água que se transformou em crise. Dentre os fatores que ajudam a explicar essa questão, podemos citar

- I. a gestão incorreta e a poluição dos recursos hídricos disponíveis.
- II. a má distribuição da água em território nacional.

- III. a remoção da vegetação em áreas pluviais e cabeceiras de rios.
IV. o uso indevido dos sistemas de abastecimento.
V. o histórico da falta de chuvas nos últimos vinte anos em todo o país.

São corretas as afirmativas

- (A) I, III e V. (B) II, III e IV. (C) I, IV e V. (D) I, II, III e IV.

GEOGRAFIA	TURMA: 8º ANO
AULA 14	
Objeto de conhecimento: As diferenças e desigualdades das grandes cidades latino-americanas.	
Habilidade: (EF08GE17-A) Analisar os principais problemas socioeconômicos e espaciais urbanos nas cidades latino-americanas, enfatizando a segregação socioespacial.	

CEPAL: SEGREGAÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS CIDADES LATINO-AMERICANAS APROFUNDA VIOLÊNCIA

A segregação residencial e socioeconômica aprofunda as desigualdades e contribui para a fragmentação social e para os altos níveis de violência que caracterizam muitas cidades latino-americanas e caribenhas, disse a secretária-executiva da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Alicia Bárcena, na abertura da Conferência das Cidades em Santiago, no Chile, na terça-feira (3).

Lembrando a urbanização acelerada na América Latina e no Caribe, a chefe da CEPAL afirmou que apesar do significativo progresso rumo à erradicação da pobreza na região, altos níveis de segregação residencial e socioeconômica continuam nas cidades latino-americanas.

De acordo com estimativas, até 2030 haverá mais 92 milhões de pessoas vivendo nas cidades latino-americanas e caribenhas. Segundo dados da ONU, quase 80% da população da América Latina e do Caribe vivia em áreas urbanas em 2014, percentual que deve chegar a 85% em 2050. Trata-se da região mais urbanizada do mundo, com 68 cidades de mais de 1 milhão de habitantes que apresentam grandes desafios de gestão urbana, como potencializar a eficiência econômica, combater as desigualdades e alcançar a sustentabilidade ambiental.

Segundo Bárcena, nesse contexto, é necessário garantir o direito à cidade como um requisito básico para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas até 2030.

Concluída nesta sexta-feira (6), a Conferência das Cidades focou na implementação regional da Nova Agenda Urbana, uma série de diretrizes para a construção de cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



<https://abm.org.br/ods/cepal-segregacao-socioeconomica-das-cidades-latino-americanas-aprofunda-violencia/>

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

Toda cidade tem um espaço urbano fragmentado e com diferenciação em sua forma e função. Em muitas cidades, principalmente os grandes centros urbanos, existem diversos “centros” dentro de um mesmo espaço urbano: comerciais, industriais, de lazer, de moradia, etc. Dessa maneira, o espaço urbano vai se fragmentando cada vez mais.

Mas não só no aspecto econômico a cidade vai se fragmentando. No aspecto social também. Na verdade, o social e o econômico estarão sempre unidos. O poder público tem grande responsabilidade por essa fragmentação urbana. Em vez de buscar manter certa homogeneidade entre os espaços da cidade, ele faz o contrário.

Assim, determinados espaços da cidade possuem melhores condições de infraestrutura e outros não. Algumas partes da cidade recebem bom tratamento de esgoto, rede de água, iluminação pública e transporte coletivo de qualidade. Em outras partes, a população residente não tem asfalto, coleta de lixo, tratamento de esgoto, água encanada, etc.

Logicamente, os bairros e os lugares com melhores condições de infraestrutura serão mais valorizados economicamente e se localizarão próximos ao centro da cidade. A população mais pobre não consegue residir nesses



<https://www.caurj.gov.br/a-favela-da-rocinha-precisa-de-atencao-imediata-do-poder-publico/>

loais por não conseguir comprar ou mesmo alugar uma casa nesse bairro valorizado. Especialmente, os bairros menos valorizados estão localizados na periferia da cidade, lugares distantes do centro (onde se encontra a maior parte dos serviços e comércio).

Ocorre ainda outro processo complementar: além de ser obrigada a morar em lugares distantes, a população ainda sofre com a dificuldade de acesso a equipamentos públicos de lazer ou administrativos, tais como parques ou áreas verdes, hospitais, escolas, creches, praças, etc.

Esse conjunto de fatores é denominado **segregação socioespacial**. Ou seja, camadas de população são

levadas a morar em lugares distantes, com dificuldades de deslocamento a lugares centrais, seja comércio ou local de trabalho, além de serem desprovidas de equipamentos públicos.

A segregação vai estar ligada, portanto, ao uso e ao preço do solo urbano, fazendo com que a população de camadas sociais mais baixas more em lugares longínquos do centro. Assim, existe a dificuldade de acesso aos bens e serviços do espaço urbano.

Esse fenômeno é facilmente perceptível na paisagem urbana. Olhe para sua cidade e veja como está ocorrendo a segregação socioespacial.

Uma forma de combater essa segregação é a sociedade civil se organizar e reivindicar seus direitos, previstos na Constituição Federal. Do contrário, esse processo só tende a se agravar.

ATIVIDADES

1. A respeito do fenômeno da segregação urbana, identifique a sentença **incorreta**.

A) A segregação socioespacial urbana ocorre em virtude de um conjunto de fatores sociais, econômicos, culturais, históricos e raciais no espaço das cidades.

- B) A marginalização de indivíduos ou grupos sociais nas cidades caracteriza o fenômeno da segregação socioespacial ou segregação urbana.
- C) A escolha das pessoas é fator preponderante para a periferização. Entre várias opções, a maior parte dos moradores opta por espaços como favelas por terem afinidade cultural.
- D) A formação de favelas, habitações em áreas irregulares, cortiços e áreas de invasão são exemplos comuns de materialização da segregação urbana.

2. A segregação urbana é consequência direta das relações sociais. Sobre esse tema, avalie as afirmativas a seguir.

- I) A segregação urbana está relacionada a fatores sociais como o processo de divisão e luta de classes.
- II) Uma das características comuns aos espaços segregados é a ausência de infraestrutura, como saneamento básico, redes de água tratada e energia, segurança, rede de atendimento de saúde, escolas e creches.
- III) A ausência de equipamentos de lazer, transportes e educação relaciona-se diretamente com as características culturais dos habitantes de espaços segregados como as favelas.

Estão incorretas as alternativas

- A) I e III. B) I e II. C) II e III. D) Apenas a alternativa III.

3. São exemplos de espaços de **segregação involuntária** urbana, exceto as/os

- A) favelas.
- B) condomínios fechados.
- C) cortiços.
- D) áreas de risco ocupadas.

4. Sobre as pessoas que ocupam as áreas de segregação urbana, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) São indivíduos que, por uma série de fatores sociais e econômicos, recebem baixos salários, o que limita as opções de moradia.
- B) São grupos de pessoas que não possuem outra alternativa a não ser ocupar esses espaços sem infraestrutura.
- C) São pessoas que optam voluntariamente por residir nas áreas segregadas.
- D) São grupos sociais com poucas condições de renda.

5. Os processos de favelização e segregação urbana estão intimamente relacionados e os fatores que os desencadeiam também são comuns. Abaixo estão listadas as causas desses processos de exclusão urbana.

- I) A segregação urbana e social é um dos fatores para a favelização.
- II) Planejamento e gestão urbana ineficientes.
- III) A segregação urbana e a favelização têm origem econômica e cultural.
- IV) A formação das favelas intensifica a segregação socioespacial.
- V) Desigualdades socioeconômicas.

Estão corretas as alternativas:

- A) I, II e V. B) Apenas a V. C) I, II, III e IV. D) Todas as alternativas.

6. São comumente reconhecidas como características das favelas as afirmativas abaixo, **exceto**:

- A) uma parcela considerável dos terrenos invadidos que deram origem às favelas pertencia ao poder público.
- B) esses espaços são conhecidos, especialmente pela divulgação da mídia, como territórios com altos índices de violência e marginalização social de seus moradores.

C) área de concentração populacional em que os terrenos não foram adquiridos originalmente por meio de relações de compra e venda, mas, sim, invasão de pessoas segregadas urbana e socialmente.

D) espaço onde o planejamento e ordenamento urbanos são regra, e a população vive em condições socioespaciais privilegiadas.

O que é Saneamento?

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei no 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. [...]

Ter saneamento básico é um fator essencial para um país poder ser chamado de país desenvolvido.

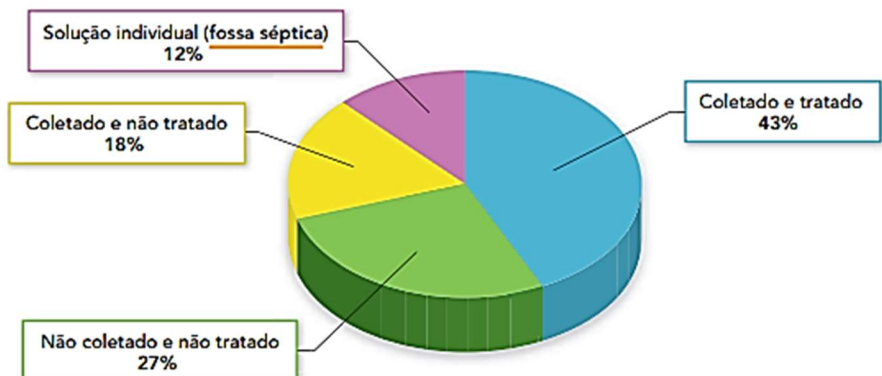
Os serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos levam à melhoria da qualidade de vida das pessoas, sobretudo na saúde infantil com redução da mortalidade infantil, melhorias na educação, na expansão do turismo, na valorização dos imóveis, na renda do trabalhador, na despoluição dos rios e preservação dos recursos hídricos, etc.

Estudo do Instituto Trata Brasil, por exemplo, mostrou que o Brasil convive com centenas de milhares de casos de internação por diarreias todos os anos (400 mil casos em 2011, sendo 53% de crianças de 0 a 5 anos), muito disso devido à falta de saneamento.

Estudo do BNDES estima que 65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos sejam provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de esgoto e água limpa, que também surte efeito no desempenho escolar, pois crianças que vivem em áreas sem saneamento básico apresentam 18% a menos no rendimento escolar.

Brasil: situação da população em relação ao esgoto – 2017

Ericson Guilherme Luciano/Arquivo da editora



TRATA BRASIL. O que é saneamento? Disponível em: <www.tratabrasil.org.br/saneamento/o-que-e-saneamento>. Acesso em: 15 ago. 2018

Constituição do Brasil

Artigo 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição de 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 ago. 2018

***Fossa séptica:** sistema de tratamento primário de esgoto domiciliar usado em áreas onde não há coleta.

7. Qual é a importância do saneamento básico? Ele é um indicador que denuncia a desigualdade socioespacial em um país?

8. Com base na análise do gráfico estudado neste capítulo e da realidade brasileira, você acha que o artigo 225 da Constituição Federal está sendo respeitado?

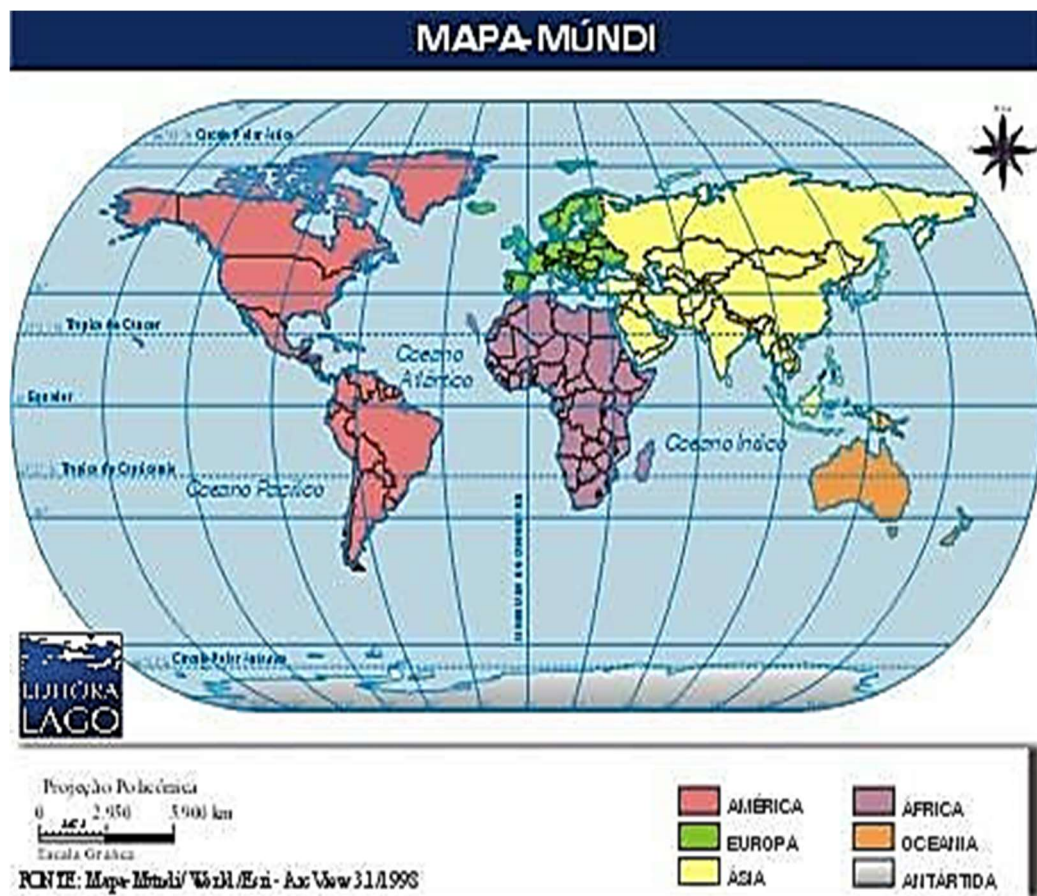
9. O Brasil pode ser chamado de país desenvolvido, de acordo com o critério mencionado no texto?

AULA 15

Objeto de conhecimento: Continentes, oceanos e mares mundiais. Diferentes tipos de mapas.

Habilidade: (EF08GE18-A) Reconhecer e localizar os continentes, oceanos e mares mundiais. (EF08GE18-B) Ler e interpretar os diferentes tipos de mapas, da América e da África, por meio de técnicas distintas, inclusive com as tecnologias digitais.

CONTINENTES, MARES E OCEANOS



Ao analisarmos a superfície da terra através de recursos como mapas e fotos, concluiremos que a porção de terra na superfície (continentes e ilha) é inferior à quantidade de água dos oceanos e mares (massa líquida). Isso pode ser visto claramente na imagem do **mapa-múndi**.

Mares

Os mares possuem características diferenciadas e podem ser vistos de várias maneiras. Vejamos no texto a seguir.



Continento Africano

Encontra-se separado da Eurásia pelo caminho do canal de Suez, que faz a ligação entre os mares Vermelho e Mediterrâneo. Extenso, seus 30 milhões de quilômetros são banhados pelos oceanos Atlântico (oeste) e Índico (leste), além dos mares Vermelho e Mediterrâneo. Entre todos os continentes é o mais encorpado, sendo dividido ao sul pelo Trópico de Capricórnio, ao norte pelo Trópico de Câncer e, ao centro, pela Linha do Equador.

Disponível em: [Continentes, mares e oceanos - Só Geografia \(sogeografia.com.br\)](http://Continentes, mares e oceanos - Só Geografia (sogeografia.com.br))

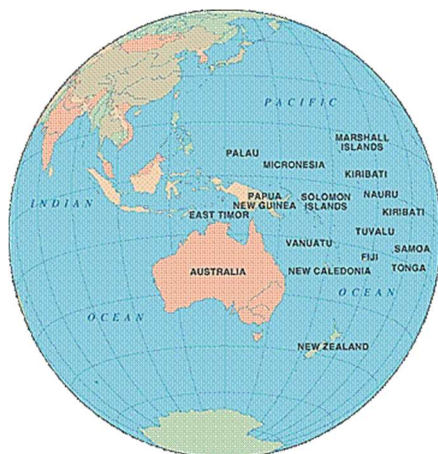
Continento Eurasiático

Diferencia-se dos demais continentes por ser o que possui o maior bloco continental. É banhado pelos oceanos Pacífico (leste), Atlântico (oeste), Glacial Ártico (norte) e Índico (sul). O continente eurasiático é circundado por diversos mares: Mediterrâneo, Vermelho, Árábico, Cáspio, Negro, Bering e do Norte. Divide-se pelo Círculo Polar Ártico, pelo Trópico de Câncer e Equador (unicamente na parte insular: Malásia e Indonésia).

Disponível em: [Continentes, mares e oceanos - Só Geografia \(sogeografia.com.br\)](http://Continentes, mares e oceanos - Só Geografia (sogeografia.com.br))



Continento Australiano



Localiza-se na latitude do Trópico de Capricórnio (hemisfério sul), tendo suas costas banhadas pelos oceanos Pacífico (oeste) e Índico (leste). Destaca-se dos demais continentes por ser o menor.

Disponível em: [Continentes, mares e oceanos - Só Geografia \(sogeografia.com.br\)](http://Continentes, mares e oceanos - Só Geografia (sogeografia.com.br))

Continento Antártico

O continente é banhado pelas águas dos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico. É praticamente todo coberto por uma encorpada camada de gelo. Encontra-se envolvido pelo Círculo Polar Antártico.



Disponível em: [Continentes, mares e oceanos - Só Geografia \(sogeografia.com.br\)](http://Continentes, mares e oceanos - Só Geografia (sogeografia.com.br))

Ocupação dos continentes

Em razão dos continentes serem distintos uns dos outros em forma de ocupação, convencionou-se, a partir do período de ocupação feito pelo homem, a designação própria para cada um deles.

- **Antigo Continente ou Velho Mundo:** Região de onde saíram os colonizadores (Eurásia e África).
- **Novo Continente ou Novo Mundo:** Região colonizada pelos europeus e descoberta por Cristóvão Colombo no século XV (América).
- **Novíssimo Continente:** Chamada de Oceania e também conhecida como continente Australiano (Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico). Região tomada pelos europeus no início do século XVIII. Também usamos no sistema geográfico a denominação Mundo Oriental e Mundo Ocidental, tendo como referência a longitude inicial de Greenwich.

Disponível em: <https://tinyurl.com/continentes-mares-oceanos> Acesso em: 04 de set de 2020.

ATIVIDADES

1. “Os oceanos ocupam cerca de 70,7% da superfície terrestre, e o _____, com extensão de aproximadamente 146,5 milhões de quilômetros quadrados, é o maior de todos eles. Ele também apresenta a maior profundidade média: 4.049 metros, sendo que o ponto mais profundo, na fossa das Marianas, atinge 11.022 metros”.

Disponível em: www.brasilecola.com

O nome do oceano que preenche a lacuna conforme as características citadas é o

- A) Índico. B) Pacífico. C) Atlântico. D) Glacial Ártico.

2. O planeta Terra possui seis continentes, que apresentam 149.440.850 quilômetros quadrados, ocupando aproximadamente 29,3% da superfície terrestre. Marque a alternativa que indica o maior continente da Terra.

- A) Ásia. B) África. C) América. D) Europa.

3. A Terra é habitada por 6,826 bilhões de pessoas, conforme dados divulgados em 2009 pelo Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP). Alguns continentes apresentam maior contingente populacional, abrigando boa parte dos habitantes da Terra. Portanto, marque a alternativa que corresponde ao continente mais habitado.

- A) América. B) Europa. C) África. D) Ásia.

4. Do ponto de vista histórico-geográfico, podemos dividir o mundo em Velho Mundo; Novo Mundo e Novíssimo Mundo. Quais continentes pertencem ao velho mundo?

5. Quais são as principais diferenças entre os mares e os oceanos?

6. Cite as principais características do continente africano.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE MAPAS

A leitura dos mapas é importante para orientar e compreender diferentes locais e culturas

O mapa é uma representação gráfica reduzida da realidade e possui alguns elementos que facilitam a sua leitura e análise: título, fonte, orientação, escala e legenda. Todos os elementos são importantes para a correta interpretação dos fenômenos representados, porém, é a legenda que auxilia a compreensão dos recursos visuais representados no mapa, esses recursos podem ser representados por: cores, formas, códigos e linhas e tem a função de mostrar a variação visual das informações acerca do fenômeno que se deseja representar. A correta leitura da legenda é de fundamental importância para o entendimento dos fenômenos representados pelos mapas temáticos.

Mesmo possuindo os mesmos elementos, os mapas não são todos iguais, existem tipos diferentes de se representar uma determinada porção do espaço. Assim, temos os mapas temáticos, que costumam ser divididos em: econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos, além daqueles estilizados. Os mapas físicos são utilizados para representar o espaço físico de um determinado ambiente, apresentando informações como os rios, o relevo, a vegetação, a altitude, entre outros elementos. Os econômicos são aqueles que representam as atividades produtivas e financeiras, trazem informações e dados socioeconômicos, como a pobreza, a fome, entre outros fatores. Os mapas políticos são os que representam a distribuição



Figura 1: Mapa temático do Continente Africano: Migração - Boligian 2012

dos territórios nacionais, com as fronteiras que delimitam os países e as divisas entre os estados, cidades ou províncias. Já os mapas demográficos são aqueles utilizados para representar temas referentes às populações, como número de habitantes, concentração de moradias, divisão de agrupamentos étnicos e densidade demográfica.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/tipos-de-mapa.htm>. Acesso 09 de set de 2021. Adaptado

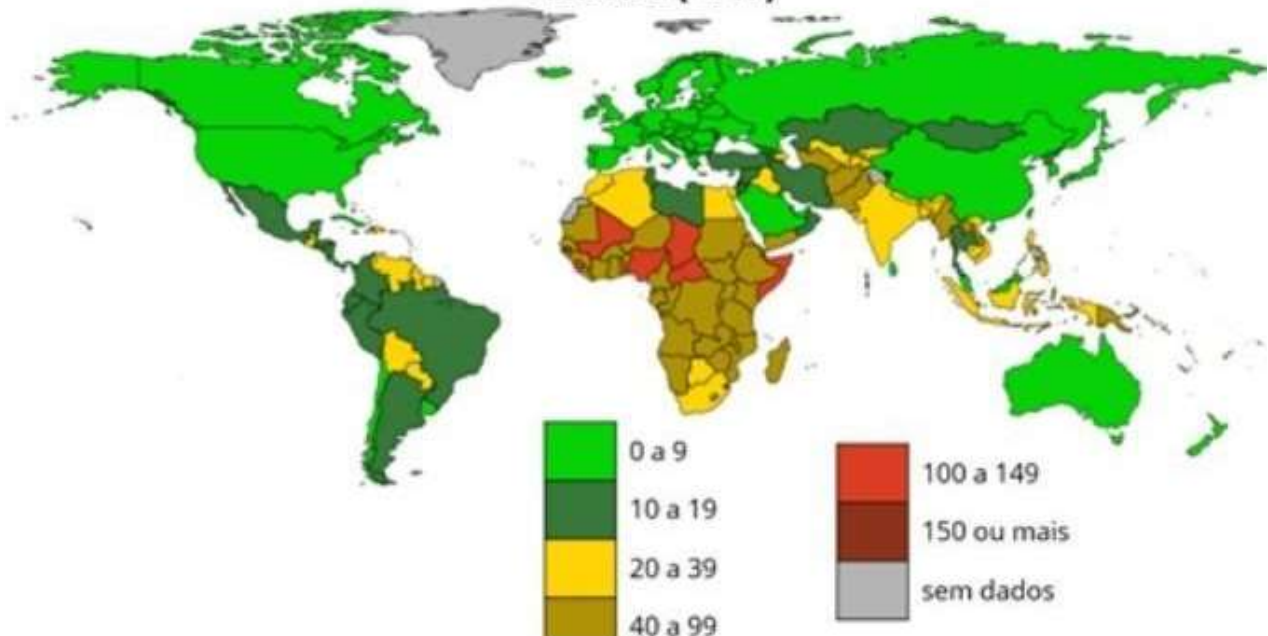
7. Quais destes elementos NÃO fazem parte da construção de um mapa?

- A) Título. B) Legenda. C) Matéria prima. D) Escala.

8. No continente Africano, há regiões em que as condições naturais contribuíram para maior ocupação e desenvolvimento econômico, em prejuízo de extensas áreas que não apresentavam inicialmente condições favoráveis a um maior povoamento, o que explica em parte as diferentes ocupações.

Os países africanos são muito diferentes uns dos outros, socialmente e economicamente.

Mortalidade infantil entre crianças menores de 5 anos na América (2017)



<https://pt-static.z-dn.net/files/deb/6bbe9a17659db6b30f27c76e1c57cb4.jpg>

a) A partir da observação do mapa descreva a situação da mortalidade infantil no continente Americano e Africano.

b) Em quais países do mundo a mortalidade infantil é menor? Cite duas características observadas nesses países, que fazem esse índice ser baixo.

9. De acordo com o texto, quais são os elementos representados nos mapas políticos?

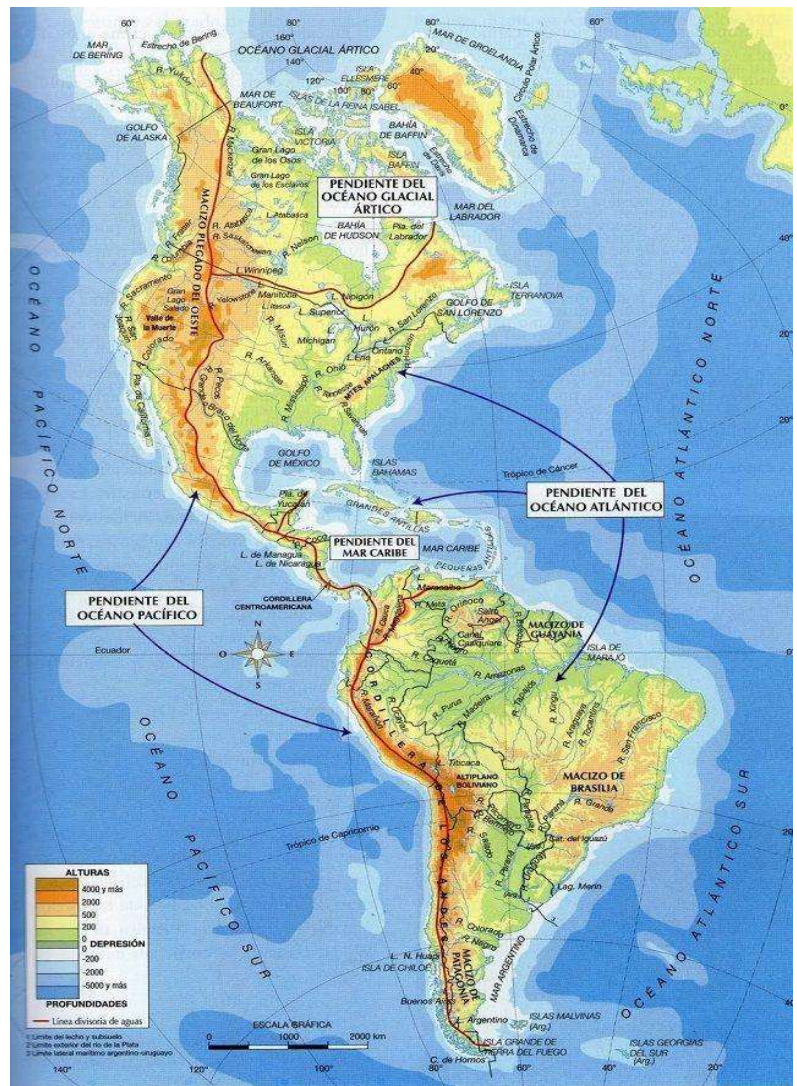
10. De acordo com a figura 01 (Mapa temático do Continente Africano: Migração) representado ao longo do texto, responda os itens entre verdadeiro e falso:

- a) () Os fluxos migratórios para o exterior com saída da Angola têm destino para o Brasil, América do norte e Europa.
- b) () A Nigéria é considerada um ponto de chegada (local de atração populacional) dentro do continente Africano, por pessoas que procuram trabalho.
- c) () Dentro do continente Africano, Argélia, Líbia e Egito são considerados como pontos de atração populacional devido à fome e a guerra civil.
- d) () A Tanzânia assim como a Somália e Etiópia possuem fluxos migratórios devido à fome, guerra civil ou tribal.

11. De acordo com a leitura do texto e a análise do mapa ao lado responda as questões a seguir:

a) O mapa ao lado é considerado como econômico, político, demográfico, histórico ou físico? Justifique.

b) O mapa possui todos os elementos necessários em sua elaboração (título, legenda, escala, fonte e orientação)?



c) Analisando o mapa, quais são os locais de maior altitude? Você saberia o motivo?
